

## USO DE DEXMEDETOMIDINA E CETAMINA EM SUBDOSE NO ACUPONTO *YIN TANG* PARA TRANQUILIZAÇÃO DE FELINOS

Tarsila Batista de Souza Gonçalves<sup>1</sup>  
Mayara Cristini Ferreira de Aguiar<sup>2</sup>

[tarsilabatista03@gmail.com](mailto:tarsilabatista03@gmail.com)

**ÁREA DO CONHECIMENTO:** Clínica e Cirurgia Animal

**PALAVRAS-CHAVE:** felinos, tranquilização, farmacopuntura, dexmedetomidina, cetamina, *Yin Tang*.

### INTRODUÇÃO

Os gatos são animais independentes, naturalmente caçadores e territorialistas, acostumados a viver uma rotina em que tudo está sob seu controle. Dessa forma, qualquer mudança em seu habitat os deixa em estado de vulnerabilidade, desencadeando um comportamento ativo de predador e presa, a fim de se defender e dominar a situação (GENARO, 2004). Levar esses animais a uma consulta médica eleva os níveis de estresse, podendo desencadear comportamentos agressivos, que, na maioria dos casos, impedem sua adequada manipulação. Nesses casos, a utilização de técnicas de tranquilização possibilita a realização de diversos tipos de procedimentos de forma passiva (MURRELL, 2007). Considerando isso, a farmacopuntura pode ser utilizada para realizar essa tranquilização. Ela consiste na administração de substâncias injetáveis, em subdoses, através dos pontos de acupuntura, com o objetivo de prolongar e intensificar o estímulo no determinado canal energético (GODOI, 2014). É uma técnica simples e minimamente invasiva, que garante diminuição das doses de medicamento necessárias para alcançar o efeito desejado, reduzindo o custo do procedimento (LUNA, 2008). Além disso, a via de administração possibilita uma baixa taxa de metabolização, e minimiza os efeitos adversos e tóxicos do fármaco (CASSU, 2014). O objetivo deste trabalho é avaliar o grau de sedação em pacientes felinos utilizando dexmedetomidina, da classe alfa-2 adrenérgicos, com potencial sedativo e analgésico, associado à cetamina, anestésico dissociativo que promove depressão seletiva do eixo hipotalâmico (IBÁÑEZ, 2012), em dose convencional, via intramuscular, comparando com a administração de um décimo da dose através do acuponto *Yin Tang*, a fim de facilitar a manipulação desses animais em procedimentos ambulatoriais minimizando os efeitos indesejáveis dos fármacos.

---

<sup>1</sup> Graduanda em Medicina Veterinária do Centro Universitário Univértix- Acadêmica do PIBIC/UNIVÉRTIX

<sup>2</sup> Docente M.Sc do Centro Universitário Univértix

## METODOLOGIA

Este trabalho se encaixa na categoria de pesquisa qualitativa descritiva, na qual será selecionado um grupo focal, sendo observado e analisado o comportamento desses animais diante do experimento. A pesquisa foi aprovada pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC - Univértix. O grupo selecionado será de felinos domésticos (*Felis catus*), saudáveis, sem raça definida, com idade média entre um e cinco anos e peso variando entre dois a sete quilos. Os tutores serão voluntários e assinarão o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O presente estudo tem aprovação do Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA) sob protocolo nº 14/2023, e será conduzido, em responsabilidade do orientador, dentro das normativas propostas pelo comitê. A pesquisa será realizada no Hospital Veterinário Univértix – Matipó, MG, no período de março à dezembro de 2023. Para realizar a sedação, será associado dexmedetomidina, na dose de 10 mcg/Kg, com cetamina, na dose de 5 mg/Kg, administradas via intramuscular, com o auxílio de uma seringa de 3 mL e agulha 25x0,7. Este procedimento será realizado com o paciente em jejum alimentar de seis horas, sem restrição hídrica. A contenção será feita adotando técnicas *cat friendly*. Os animais serão submetidos ao procedimento e acomodados em gaiolas individuais, para serem avaliados diante dos efeitos dos medicamentos. Será observado o tamanho das pupilas, movimentos de orelhas, vibrissas e posicionamento corporal e permanecerão em observação até a melhora anestésica completa. Após ser realizado o protocolo convencional, será feita a avaliação do grau de tranquilização a cada dez minutos, no tempo de T0, logo após a administração até o T40, que será quarenta minutos depois da aplicação. Serão mensurados parâmetros vitais (frequência cardíaca, frequência respiratória e coloração de mucosas e temperatura), reflexos protetores (reflexo pupilar e palpebral, reflexo interdigital, tônus mandibular e o reflexo esfíncter anal), comportamento e o score de sedação, baseado em uma escala numérica descritiva. Após sete dias, será feita a aplicação via acupuntura, utilizando uma seringa de 1mL, com dexmedetomidina na dose de 1 mcg/Kg, e cetamina na dose de 0,5 mg/Kg, reduzindo para um décimo da dose comparado ao primeiro dia de procedimento. Logo após, os pacientes serão colocados nas mesmas gaiolas para observar os sinais manifestados. Neste segundo caso, os animais não terão passado por jejum alimentar de seis horas, uma vez que não se faz necessário, devido a via de administração escolhida. Os valores apurados serão submetidos às estatísticas para teste de normalidade e, se normais, será feito o teste T, baseado em amostras iguais. Caso os valores não sejam paramétricos, será realizado o teste de *Kruskal-Wallis*, que consiste em comparar amostras independentes. Por fim, os resultados vão ser equiparados, para concluir se o protocolo de tranquilização via farmacopuntura pode substituir o método convencional na realização de procedimentos ambulatoriais, visando reduzir os efeitos desfavoráveis dos fármacos na espécie felina.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Trata-se de uma pesquisa em andamento e os resultados parciais registram até o momento a realização do levantamento bibliográfico.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este é um trabalho em andamento, em fase de levantamento bibliográfico.

## REFERÊNCIAS

CASSU, R. N. et al. **Sedative and clinical effects of the pharmacopuncture with xylazine in dogs**. Acta Cirúrgica Brasileira, v. 29, p. 47-52, 2014.

GENARO, Gelson. Comportamento felino: Organização social e espacial, comunicação intra-específica e conflitos com a vida doméstica. **MEDVEP**. Rev. cient. Med. Vet., p. 61-66, 2004.

GODOI, Tatianne Leme Oliveira Santos et al. Pharmacopuncture versus acepromazine in stress responses of horses during road transport. **Journal of Equine Veterinary Science**, v. 34, n. 2, p. 294-301, 2014.

IBAÑEZ, J. F. **Anestesia veterinária para acadêmicos e iniciantes**. São Paulo. Ed. Medvet, 1ª Edição. 2012.

LUNA, S. P., Angeli, A. L., Ferreira, C. L., Lettry, V., & Scognamillo-Szabo, M. Comparison of pharmacopuncture, acupuncture and acepromazine for sedation of horses. **Evidence-Based Complementary and Alternative Medicine**, 5(3), 267-272. 2008.

MURRELL, J. C. Premedication and sedation. In: SEYMOUR, C.; DUKE-NOVAKOVSKI, T. (Ed.). **BSAVA Manual of Canine and Feline Anaesthesia and Analgesia**. Gloucester: **British Small Animal Veterinary Association**, 2007. p. 120-132.